
MACBAD DE TEATRO PRAGA

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

Teatro

MACBAD é o terceiro projeto de uma série de espetáculos do Teatro Praga (TP) dedicados aos mais novos e inspirados pelas obras-primas do dramaturgo inglês William Shakespeare. Desta vez, o TP atira-se a uma das peças malditas de Shakespeare, «Macbeth»: a “peça escocesa” que tem como características mais marcantes a presença de um trio de bruxas e as suas profecias. Nesta história, o herói e vilão Macbeth chama-se MacBad – não fosse ele o verdadeiro bad guy! – e será ele que, mesmo tentando escapar às profecias das três bruxas, desempenhará o papel de as cumprir. Já o espectador é protagonista e também um *gamer*, que garante que a história chega ao fim. Para isso, o espetáculo recorre a mecanismos inspirados em sistemas de jogos famosos de interpretação de papéis, como Dungeons & Dragons e Game Centers. Serão assim vários jogos-dentro-do-jogo e tudo convergirá para que as profecias, apesar de tudo, se realizem.

Público-alvo

+ 8

Classificação etária

+ 6 anos

Sessões escolares

1, 2 e 4 de junho: 10H30

Sessão Descontraída

6 de junho: 11H30

Ficha técnica

Texto e Criação Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim

Interpretação Cláudia Jardim e Diogo Bento

Programação de videojogos Filipe Baptista

Mestra Costureira Teresa Louro

Coordenação de Produção Daniela Ribeiro

Produção Alexandra Baião

Coprodução LU.CA – Teatro Luís de Camões e Oficina – Centro Cultural Vila Flor

Agradecimentos Beatriz Carneiro, Catarina Campino, Maria Sequeira Mendes, Mariana Sá Nogueira, Rita Telhada, Ricardo Santos Costa, Ruben Maia

O Teatro Praga é uma estrutura apoiada pelo Governo de Portugal - Direcção Geral das Artes

PROPOSTA DE ATIVIDADES

A partir da peça “MACBAD”, do Teatro Praga, o LU.CA – Teatro Luís de Camões propõe - a professores e educadores - atividades que podem ser desenvolvidas dentro da sala de aula. Esta ficha pedagógica pretende ser uma ferramenta crítica e criativa para desenvolver processos de relação, exploração e apropriação da obra apresentada em palco.

William Shakespeare (1564-1616) foi um dramaturgo e poeta inglês. Autor de tragédias famosas como "Hamlet", "Otelo", "Macbeth" e "Romeu e Julieta", foi considerado uma das maiores figuras literárias da língua inglesa.

“Macbeth” fala de ambição e de remorsos, sendo considerada a obra mais trágica do autor. Nesta tragédia a ambição humana, a cobiça desmedida e os fantasmas que assombram os atos criminosos são temas centrais.

As formas discursivas mais habituais das obras dramáticas são os diálogos - entre duas ou mais personagens -, o monólogo - uma personagem exprime os seus pensamentos de forma solitária - e o solilóquio - a expressão em voz alta diante de um interlocutor indefinido.

Hoje em dia, as obras dramáticas podem dividir-se em diversos géneros, como a comédia - com conteúdos que procuram fazer rir com situações absurdas ou através do exagero -, a tragédia - que inclui uma crise -, o melodrama – que aposta em comover o espectador - e a didática - que fomenta a aprendizagem e a reflexão.

Atividade 1

Reflexão

Na história a que assistiram, discutem-se alguns conceitos: o bullying, a maldade, o machismo ou a guerra, por exemplo. Tirem 15 minutos para pensar e depois iniciem o debate.

Lembramo-nos de algumas perguntas que podem ser usadas como pontapé de saída para o debate:

- Rir de alguém é o mesmo que rir com alguém? Quais são as diferenças?
- Porque é que os que assistem a um acto de bullying também podem ser considerados bullies?
- Será a violência a forma mais inteligente de conseguirmos o que queremos?

Atividade 2

Recontar histórias

Há muitas formas de contar uma história. A peça MACBAD é uma adaptação da tragédia *Macbeth*, de William Shakespeare, e é contada de duas formas diferentes na peça que viram.

Há muitas outras formas de contar esta história: nos livros, no teatro, em filmes, e até em vídeos do Youtube. Seleccionem legendas em português e vejam estes dois vídeos que o Teatro Praga encontrou.

MineBeth - A Minecraft Remake of Shakespeare's MacBeth

Disponível em: <https://bit.ly/3yKZ745>

MacNugget - McDonald's food play MacBeth by Shakespeare

Disponível em: <https://bit.ly/34MQXul>

Em conjunto, escolham uma outra obra do mesmo autor - por exemplo, *Romeu e Julieta* ou o *Hamlet* - e inventem uma forma diferente de a contar. Podem contar mais rápido, fazer uma peça de teatro, trocar os nomes das personagens, colocá-las noutra país, gravar um vídeo em que as personagens não são pessoas, mas sim objetos. Experimentem!

Atividade 3

Imaginar

1. Imagina que fazes parte do MACBAD e que és uma personagem do teu videogame favorito. Que personagem querias ser?
2. Adapta o que já conheces dessa personagem à peça que acabaste de ver: que papel vais ter nesta história? Como vais ser importante? Pensa durante uns minutos sobre isto, e escreve as primeiras 3 coisas que te vierem à cabeça.
3. Partilha com os teus colegas e depois, escreve 5 linhas sobre a importância da tua personagem no MACBAD.
4. Se quiseres, acompanha esse textinho com um desenho ou uma imagem que mostre como essa personagem se parece.

As personagens que aparecem nos vídeos do espetáculo foram adaptadas de séries de tv ou vídeo jogos. Experimenta criar novas personagens para o elenco de MACBAD adaptadas de outras séries, BDs, vídeos ou jogos que conheças.

E ainda, as sugestões do Teatro Praga para a Biblioteca do Público, que é onde ficam guardados os livros que orbitam os espetáculos apresentados no palco:

ABZZZZ..., de Isabel Minhós Martins de Yara Kono, Planeta Tangerina

“Há pessoas que resistem ao sono com todas as suas forças. (...) Mas já foi provado pela ciência que ninguém vive sem dormir.”

Aprendemos com a nossa maléfica de serviço e, da pior maneira, que dormir é fundamental. Dormir é uma espécie de programa para arrumar o cérebro e prepará-lo para um novo dia com novos desafios. *Abzzzz...* guia-nos pelo abecedário até ao sono profundo.

PARA QUE SERVE, de José Maria Vieira Mendes e Madalena Matoso, Planeta Tangerina

“Este é um livro que gosta mais de um mundo com perguntas do que de um mundo com respostas absolutas.”

Posso sempre continuar a perguntar? Por que é que tenho de escrever isto? Tenho de justificar esta escolha? Não chega dizer que quanto mais perguntarmos maior fica o nosso mundo? Que para qualquer resposta há pelo menos 1000 perguntas novas? Precisam

mesmo de mais razões? Ainda não leram este livro? Estão à espera de quê?

SIMÃO SEM MEDO: Os Jardins das Cerejas, de Miguel Granja e Beatriz Bagulho

“As minhas aventuras no reino dos jardins das cerejeiras ensinaram-me que, na vida, não basta não ter medo.”

Para todes os corajoses que gostam de aventuras e de histórias avassaladoras. Um menino cheio de coragem que se põe à prova a cada passo que dá. A questão não é ter ou não ter medo. A questão é como conseguimos ultrapassá-lo.

O TIGRE NA RUA, Vários Autores, Bruuá Editora

“Poemas sem idade que arremessam humor e absurdo contra lindas palavras ocas.”

Rir, rir muito e sempre. Rir de assuntos ligeiros e de assuntos sérios. Rir com os outros e aprender a rir de nós mesmos.

Leandro, Rei da Helíria, de Alice Vieira, Editorial Caminho

“Quero-vos como a comida quer ao sal, assim definiu a princesa o seu amor pelo pai.”

Um texto dramático. Uma peça de teatro. Baseado no Rei Lear de Shakespeare. Livro do Plano Nacional de Leitura. Tudo a bater certo. E, além desta conversa que os adultos adoram, a dúvida é: pode medir-se o Amor?

Bom trabalho e até breve!

P.S. Depois contém-nos como correu!

A nossa morada

LU.CA - Teatro Luís de Camões

Calçada da Ajuda, 80

1300-015 Lisboa

info@lucateatroluisdecamoes.pt